

MEMÓRIA

Ismael José do Nascimento: Da mata a cidade



A história de vida de Ismael José do Nascimento se confunde com a história de Tangará da Serra

LEGADO

A abertura do terreno para implantar Tangará

>> **Alexandre Rolim**
Especial para o DS

Na década de 1960 eram poucas as casas e o acesso entre elas era feito através de carreadores – estradas estreitas e de terra. Ismael, assim que mudou para cá com a família, passou a morar na tradi-

cional Vila Mineira – os antigos sabem bem da história dessa Vila, aliás, Ismael foi o segundo morador da Rua 01, na Vila Mineira. Foi nesta época que ele, o irmão Istácio e os dois filhos mais velhos, José e Joaquim, desmataram o terreno

onde hoje está o centro de Tangará da Serra, desde a região da Escola Estadual João Batista ao Parque Natural Ilto Ferreira Coutinho (Bosque Municipal). O trabalho era braçal, sem o uso de máquinas, apenas machados e foices.

PRECARIEDADE

O primeiro carro de boi

>> **Alexandre Rolim**
Especial para o DS

Ismael José do Nascimento foi o proprietário do primeiro carro de boi. Na década de 1960 um carro de boi no sertão inóspito e de estradas precárias era como uma picape com tração nas 4 rodas.

Para se ter uma ideia sair da Vila Mineira e ir até a Gleba Esmeralda – hoje Vila Esmeralda – era um desafio no meio da mata, da lama e das pedras. O tal carro de boi era muito solicitado. Ismael transportava tudo, madeira, alimentos, animais e o que

mais lhe pedissem. Quase todo o material utilizado para construir a segunda igreja católica de Tangará da Serra – construída no meio da rotatória do cruzamento da Avenida Brasil com a Tancredo Neves – foi transportado pelo carro de boi de Ismael.

>> **Alexandre Rolim**
Especial para o DS

Mineiro de Bom Jesus do Galho, município do Vale do Aço que possui pouco mais de 15 mil habitantes, a história de vida de Ismael José do Nascimento se confunde com a história de Tangará da Serra. De caráter inestimável, homem trabalhador, honesto e indispensável para o surgimento

do que hoje chamamos de cidade. Antes era tudo inóspito, mas Ismael e um de seus irmãos abriram um clareira na mata – que mais tarde virou o centro de Tangará da Serra. Ismael José do Nascimento nasceu no dia 15 de novembro de 1922, filho de Joaquim José Goulart e Idalina Rosa do Nascimento. Ainda em Minas casou-se. Teve 8 filhos. Quando veio para o

vilarejo de Tangará já tinha 43 anos de idade, no ano de 1965 – mais precisamente às 14 horas do dia 04 de agosto, uma quarta-feira, no mesmo dia em que os negros ganharam direito a voto nos Estados Unidos. No lugarejo ainda eram poucos os moradores. Para se ter uma ideia, na época, Tangará nem energia elétrica tinha – era tudo a base de lampião e lamparina.

MORTE

Uma pneumonia tirou a vida de Ismael em 1980

>> **Alexandre Rolim**
Especial para o DS

O tal carro de boi, o mesmo que serviu de referência por muitos anos no transporte de tudo quanto era tipo de produtos, também foi responsável por um divisor de águas na vida da família. Num certo dia, em 1968, Ismael transportava uma carga de lenha no carro de boi quando sofreu um acidente. Começava ali mais uma luta, desta vez contra a morte.

Imaginem, na época não tinha estrada, o transporte era precário e a saúde era precária. Levavam-se até dois dias para chegar a Cuiabá. Na maioria das vezes dependia-se de táxis, carros particulares ou pequenos aviões, que eram raros e caros. Mesmo assim, Ismael conseguiu chegar a capital e iniciar um tratamento.

Entretanto, a saúde de Ismael foi piorando e ele teve que deixar Mato Grosso. Começou aí uma romaria por várias cidades brasileiras, especialmente mineiras, tidas como referência para o país. Ele passou por hospitais e centros de tratamento em Minei-



Ismael faleceu próximo do aniversário de 58 anos

ros, Barbacena e Belo Horizonte. Ao longo de 12 anos ele foi internado às pressas por pelo menos 80 vezes. Em 1980, quando Ismael já não aguentava mais, uma pneumonia o atacou. Ele estava internado na Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá. No dia 20 de outubro daquele ano ele faleceu. Nove anos depois seu filho, Joaquim Paulo do Nascimento, vereador, apresentou projeto de lei na Câmara Municipal solicitando que a Rua 01, a tão famosa Rua 01, passasse a ser chama-

da de Rua Ismael José do Nascimento. Os vereadores aprovaram e o prefeito da época, Manoel do Presidente sancionou. Mais tarde a rua virou avenida e hoje, apesar do apelido de Rua 01, é chamada de Avenida Ismael José do Nascimento. Tal avenida corta, ao norte, exatamente o local onde tudo começou, a antiga Vila Mineira, onde Ismael e sua família ajudaram a construir uma cidade no meio do vasto sertão, desabitado e selvagem chamada na época apenas de Tangará.

PROJETO

MEMÓRIA

COLETÂNEA DE REPORTAGENS PUBLICADAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS TANGARÁENSES

REALIZAÇÃO

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

APOIO



SICREDI
Gente que coopera cresce.

Unimed

Vale do Sepotuba

